

## Enquadramento das relações comerciais da UE com países terceiros – Acordos de comércio e outros (África, Caraíbas e Pacífico)

Região	Pais/Bloco Económico/ Regional	Membro OMC desde:	Tipo de acordo com a UE	Principais âmbitos	Questões Sectoriais	Próximos desenvolvimentos/ em curso	Obs.
África, Caraíbas e Pacífico	<b>ACP (África, Caraíbas e Pacífico)</b> Organização composta por 79 Estados de África, Caraíbas e Pacífico, criada pelo Acordo de Georgetown em 1975.		<a href="#"><u>Acordo de Parceria de Cotonou (V)</u></a>  Assinado em 2000 permanecerá em vigor até o Acordo Pós-Cotonou entrar em vigor  <a href="#"><u>Acordo Pós-Cotonou (N)</u></a>	Regula as condições comerciais preferenciais, bem como as relações políticas, comerciais e de desenvolvimento com a UE.  Todos os membros ACP, exceto Cuba, são signatários do Acordo de Cotonou		O Acordo de Parceria de Cotonou deveria expirar em 2020, as Partes negociaram um acordo sucessor, que foi rubricado pelos negociadores principais a 15 de Abril de 2021. O calendário depende da aprovação pelo Conselho de Ministros da UE e da assinatura. O Acordo de Cotonou oferece aos países da UE e ACP a oportunidade de negociar acordos de comércio livre orientados para o desenvolvimento, denominados Acordos de Parceria Económica (APE) Em Dezembro de 2019, o Conselho de Ministros ACP aprovou uma revisão do Acordo de Georgetown que transformará o atual Grupo de Estados ACP na Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OACPS).	
Caraíbas	<b>Cariforum</b> subgrupo do ACP, organização política, criada em 1992, compreende os 15 Estados da Comunidade das Caraíbas, e República Dominicana,	Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, República Dominicana, Granada, Guiana, Haiti, Jamaica, S. Cristóvão e Nevis, S. Lúcia, S. Vicente e Granadinas, Suriname, e Trindade e Tobago	<a href="#"><u>Acordo de Parceria Económica (V)</u></a>  Foi assinado em Outubro de 2008 e entrou em vigor a título provisório em a 29 de Dezembro de 2008.  Em 2020, o foi provisoriamente aplicado pela UE e os seus EM e por 14 Estados das Caraíbas (exceto o Haiti).	Acordo assimétrico em termos de compromissos, mas "abrangente", tanto no sentido geográfico como no sentido temático.  Proteção de IG  Todos os membros, exceto Cuba, são signatários do APE		Processo de Revisão Conjunta que terá lugar de 5 em 5 anos.	

## Enquadramento das relações comerciais da UE com países terceiros – Acordos de comércio e outros (África, Caraíbas e Pacífico)

Pacífico	<b>Estados do Pacífico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Papua Nova Guiné 9 Jun.1996</li> <li>- Fiji 14Jan.1996</li> <li>- Samoa 10 Mai.2012</li> <li>- Ilhas Salomão 26 Jul.1996</li> </ul>	<p><a href="#">Acordo de Parceria Económica (provisório)</a></p> <p>Papua Nova Guiné desde Dezembro de 2009, Fiji desde Julho de 2014 Samoa desde Dezembro de 2018 e com as Ilhas Salomão desde Maio de 2020.</p>	<p>Acesso à UE ao abrigo SPG</p>		<p>O plano original era substituir o APE provisório por um regional com todos os Estados do Pacífico, as negociações foram suspensas em 2016 devido à falta de progresso e a retirada da Papua Nova Guiné das negociações. O APE provisório está gradualmente a tornar-se um acordo regional, com a possibilidade de alargamento a outros países e áreas para além do comércio de mercadorias. Em 2020, prosseguiram as conversações preliminares de adesão com potenciais futuros membros, incluindo com Tonga. Em Outubro 2020, Timor-Leste notificou a UE da sua intenção de aderir ao APE provisório.</p>	
África	<b>SADC-Comunidade e de Desenvolvimento da África Austral</b>	<p>Botswana, Lesoto, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Eswatini</p>	<p><a href="#">Acordo de Parceria Económica (V)</a></p> <p>Assinado em 10 Junho de 2016 com Botswana, Lesoto, Moçambique, Namíbia, África do Sul e Eswatini</p> <p>Em aplicação desde: - 4 Fev. de 2018 (Moçambique)</p> <p>- 10 Out. de 2016, a título provisório com o Botsuana, o Lesoto, a Namíbia, o Essuatíni e a África do Sul.</p>	<p>Isenção de direitos aduaneiros sobre 98,7% das importações da África do Sul, garantindo ao mesmo tempo o pleno livre acesso para os restantes países signatários.</p> <p>Proteção de IG.</p>		<p>Angola tem opção de aderir. Congo, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Zâmbia e Zimbabué - estão a negociar APE como parte de outros grupos regionais, nomeadamente a África Central ou a África Oriental e Austral.</p>	
	<b>ESA - África Oriental e Austral</b>	<p>Comores, observador Madagáscar 17Nov.1995</p>	<p><a href="#">Acordo de parceria Económica (V)</a></p>	<p>UE isenta de direitos e de contingentes para todas as</p>		<p>Em abril de 2022 a Comissão apresentou um projeto <i>short list</i> de IG da UE tendo em vista as negociações sobre o aprofundamento do APEi UE-ESA, para ser apresentado aos</p>	

## Enquadramento das relações comerciais da UE com países terceiros – Acordos de comércio e outros (África, Caraíbas e Pacífico)

		<p>Maurícia 1 Jan.1995 Seychelles 26Abr.2015 Zimbabué 5Mar.1995</p>	<p>Em aplicação desde 7 Fevereiro de 2019.</p> <p>Foi assinado em 2009 por quatro países da ESA (Madagáscar, Maurícias, Seychelles e Zimbabué). As Comores assinaram o APE em 2017.</p>	<p>importações dos Estados da ESA-APE a partir de 1 de Janeiro de 2008. Até 2022, Madagáscar e o Zimbabué liberalizarão cerca de 80% do seu comércio, enquanto as Maurícias e Seychelles liberalizarão 96% e 98%, respetivamente. Comores ainda em discussão. Produtos agrícolas excluídos da liberalização.</p>		<p>países do ESA5 por ocasião da próxima ronda de negociações</p> <p>A Zâmbia tomou parte nas negociações do APE provisório e pode decidir assinar o acordo num futuro próximo.</p> <p>O acordo permanece aberto a outros países que queiram aderir mais tarde.</p>	
	Africa do Sul	1 Jan.1995	<p><a href="#">Acordo de Desenvolvimento e Cooperação Comercial (ACDC) (V)</a></p> <p>assinado em 1999</p> <p><a href="#">Acordo sobre o Comércio de Vinho (V)</a></p> <p>assinado a 28 Jan. 2002 e em vigor desde 01 Fev.2002</p>	Proteção de IG			

## Enquadramento das relações comerciais da UE com países terceiros – Acordos de comércio e outros (África, Caraíbas e Pacífico)

			<p><a href="#">Acordo sobre o Comércio de Bebidas Espirituosas (V)</a></p> <p>assinado a 28 Jan. 2002 e em vigor desde 01 Fev.2002</p>				
	<b>Africa Central</b>	Camarões 13 Dez. 1995	<p><a href="#">Acordo de Parceria Económica (V)</a></p> <p>Em aplicação provisória a 4 de Agosto de 2014</p>			Este APE é um acordo regional e é aberto à adesão de outros países da África Central.	
	<b>Africa Ocidental</b>	Costa do Marfim 1 Jan. 1995	<p>Acordo de Parceria Económica (provisório)</p> <p>Assinado em 26 de Novembro de 2008 e entrou em aplicação provisória em 3 Setembro de 2016.</p>	Reciprocidade no acesso ao mercado por fases e será concluído até 1 de Janeiro de 2029. A maioria dos produtos agrícolas, incluindo fruta e legumes, são excluídos da liberalização.		O APE provisório será substituído pelo APE regional UE-África Ocidental quando este último entrar em vigor. A Costa do Marfim é o primeiro país da África Ocidental que começou a liberalizar o seu mercado e o comércio com a EU Calendário da oferta revista de acesso ao mercado.	
		Gana 1 Jan. 1995	<p>Acordo de Parceria Económica (Provisório)</p> <p>Assinado a 28 de Julho de 2016 e entrou em aplicação provisória a 15 de Dezembro de 2016</p>	A oferta revista de acesso ao mercado prevê que 78% das linhas pautais sejam progressivamente liberalizadas durante o período de 2020-2029 A maioria dos bens agrícolas, incluindo		O APE provisório UE-Gana será substituído pelo APE regional UE-África Ocidental assim que o este último entrar em vigor	

## Enquadramento das relações comerciais da UE com países terceiros – Acordos de comércio e outros (África, Caraíbas e Pacífico)

				frutas e legumes, são totalmente excluídos da liberalização, tal como os inputs em cadeias de valor específicas, tais como aves de capoeira, açúcar, miudezas comestíveis, e preparações alimentares			
		Comunidade dos Estados da África Ocidental (CEDEAO)	<a href="#">Acordo de Parceria Económica regional</a>  15 dos 16 membros do Comité Económico e Social (CEDEAO), e a Mauritânia, assinaram o acordo, encontra-se pendente a assinatura da Nigéria.				